CICLOTURISMO EM PONTA GROSSA – ANÁLISE DE EVENTOS NO ANO DE 2018

Leandra Luciana Barbieri de Oliveira (PROVIC/UEPG)
Rubia Gisele Tramontin Mascarenhas (Orientadora), rubiatin@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Turismo.

Ciências Sociais Aplicadas – Turismo

Palavras-chave: Turismo, Planejamento, Desenvolvimento.

Resumo

O turismo é um setor da economia que pode apresentar diversas segmentações e formatos, cresce como um fenômeno que se adapta ao comportamento e tendências das pessoas. O turismo sobre duas rodas representa um novo produto turístico, que se adapta a esta exigência, fazendo com que o turista experiencie a viagem de forma incomum. A análise dos eventos de ciclismo em Ponta Grossa e Região e o levantamento de dados acerca da organização, do pessoal envolvido, tipologia dos eventos, órgão promotor, que se deu por pesquisa documental, em periódicos e on-line e pela observação participativa, permite coletar dados que podem contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da comunidade onde o grupo está inserido. Saber como eventos são feitos, pode influenciar no planejamento do turismo, de forma a influir na qualidade deste e atrair turistas além de proporcionar lazer e entretenimento para a população local. Eventos proporcionam interação humana e movimentam a economia da localidade.

Introdução

O presente trabalho é resultado de iniciação cientifica do projeto Turismo Regional: planejamento, organização e desenvolvimento, que, no tema proposto para dar continuidade à pesquisa iniciada em 2017, vem buscando subsídios para o entendimento do segmento de cicloturismo dentro do Turismo, abrangendo a área de eventos no período de agosto a dezembro de 2018 na Região dos Campos Gerais, especialmente Ponta Grossa/PR, utilizando para isso como metodologia o estudo exploratório.

A atividade turística é bastante complexa, confundindo-se por vezes por apresentar diversas segmentações e formatos, e por não ser estática, é um fenômeno que muda com o passar do tempo e se adapta ao comportamento e tendências das pessoas, fazendo surgir novas motivações de viagens e expectativas que precisam ser atendidas, de acordo com o Ministério do Turismo (2010)

Acompanhando este movimento o turismo sobre duas rodas vem num forte crescente pelo mundo. Segundo Vieira (2003), “cicloturismo não é uma competição, e sim uma modalidade sobre duas rodas voltada ao lazer, para praticar a agradável sensação de poder realizar viagens ou longos passeios com uma bicicleta”.

O uso da bicicleta vem crescendo em sua demanda, pelas tendências mundiais apresentadas pelo mercado de acordo com Jonhson e Bonham (2015). Da mesma forma, cresce a busca por novas experiências e por práticas que buscam uma vida mais sustentável e saudável, com hábitos que inibam o sedentarismo. Desta forma as pessoas se organizam em busca de novas aventuras de acordo com Ruschel

(2008), e Mason et al. (2015), “haverá uma (res)signifcação do uso da bicicleta nos territórios.”

Focalizando o planejamento, organização e desenvolvimento turístico regional com a temática do cicloturismo que se encontra em crescimento devido seu caráter de atividade sustentável, onde os próprios praticantes se tornam multiplicadores, uma vez que socializam a ideia do cicloturismo e cativam seus amigos, desafiando-os a desfrutar de novas experiências sociais, construindo uma rede de relacionamentos, onde os eventos são uma forma de captação e divulgação bastante eficiente.

Segundo Britto e Fontes (2002, p. 19):

> O evento é muito mais do que o planejamento, a programação, a execução e o monitoramento de uma sequência de atividades destinadas a um público específico e realizadas em local apropriado. O evento deve ser pensado como uma atividade econômica e social que gera uma série de benefícios para os empreendedores, para a cidade promotora, para o comércio local, restaurantes, hotéis e para a comunidade.

Eventos de lazer, se planejados e executados de maneira inclusiva e educativa, podem ser uma forma bastante eficaz na divulgação e consolidação de produtos turísticos.

Materiais e Métodos

O presente projeto de pesquisa é continuidade do realizado no período anterior. A linha teórica do Cicloturismo a ser utilizada na pesquisa foi complementada com referencial teórico sobre eventos, e planejamento. A pesquisa bibliográfica e a observação participante dos eventos complementou a coleta das informações.

Os eventos ciclísticos realizados nos 19 municípios pertencentes a Associação de Municípios dos Campos Gerais[1] nos quais está incluída Ponta Grossa, no período de agosto a dezembro de 2018, foram catalogados através de buscas na Internet em sites especializados, folders e pesquisas bibliográficas, concomitantemente com a coleta de dados publicitários e informativos sobre os mesmos nas mídias oficiais. A coleta de informações sobre os eventos se deu também através da participação de grupos de Whatsapp, onde os ciclistas operacionalizam a atividade. Foi cumprido no cronograma apresentado no pré-projeto (agosto a dezembro de 2018), buscando informações sobre tipologia dos eventos realizados, pessoal envolvido e realização dos mesmos se por setor público ou privado. Rejowski, (1999, p.11), define este tipo de abordagem como sendo “de caráter exploratório descritivo, envolvendo pesquisa bibliográfica-documental, em que se utilizaram vários instrumentos”.

Foram catalogados 13 eventos, sendo 04 deles organizados pelo Poder Público e 09 pela iniciativa privada; destes últimos, somente 03 contaram com o apoio do poder público. Foi realizada observação participante em 01 evento, que comparativamente com os demais contou com maior amplitude de divulgação por parte dos organizadores. A tabulação dos dados se deu utilizando o método de emparelhamento (LAVILLE E DIONNE, 1999), para o levantamento dos eventos, sua estrutura organizacional e análise de suas atividades.

Resultados e Discussão

Seguindo a metodologia aplicada, deu-se o seguinte resultado:

[1] AMCG. Consultado em 28 de agosto de 2019.

Quadro 1 – Eventos Ciclísticos Realizados nos Campos Gerais – agosto a dezembro/2018

DATA	CIDADE	EVENTO	TIPO	PROMOÇÃO	APOIO	PARTICIPANTES PROXIMADOS	DIVULGAÇÃO	PUBLICO ALVO	PODER PUBLICO MUNICIPAL
11/08	PONTA GROSSA	DIA DOS PAIS	PEDAL E CORRIDA	ALEX RIBEIRO BIKES	CORE TREINAMENTO FUNCIONAL	--	POUCA	GERAL	NÃO
26/08	TIBAGI	PEDALADA DA NATUREZA	PEDALADA	PM SETUR EMATER	PM SETUR EMATER	200	BOA	GERAL	SIM
02/09	PONTA GROSSA	EXPO & FLOR	PASSEIO CICLISTICO	ROTARY	ROTARY	100	BOA	GERAL	NÃO
07/09	PONTA GROSSA	PMPG- UVARANAS	INAUGURAÇAO FAIXA COMPATILHADA	PREFEITURA MUNICIPAL PG	PREFEITURA MUNICIPAL PG	700	MACIÇA	GERAL	SIM
23/09	PONTA GROSSA	1º BPB TRANSITO	PASSEIO CICLISTICO	1º BPM - PR	INICIATIVA PRIVADA	100	AMPLA	GERAL	NÃO
30/09	PONTA GROSSA	CAMPUS PARQUE	PASSEIO CICLISTICO	HU - UEPG	ABRACE - HU	150	POUCA	UEPG	NÃO
14/10	TIBAGI	2º PEDAL ROTA DOS CANYONS	PASSEIO MTB	GUARTELA MTB E GNA EVENTOS	SETUR	-	POUCA	GERAL	APOIO
21/10	PONTA GROSSA	DESAFIO MTB	X MARATHON	MTB-PG	INICIATIVA PRIVADA	-	DIRIGIDA	CICLISTAS MTB	NÃO
21/10	PORTO AMAZONAS	CAMPEONATO METROPOLITANO DE MTB - PA	MTB	PDK SPORTS	INICIATIVA PRIVADA	500	DIRIGIDA	CICLISTAS MTB	NÃO
11/11	PONTA GROSSA	CABANHA RIO BONITO	DESAFIO MTB	GL PROMO	MTB ULTRA	620	DIRIGIDA	CICLISTAS MTB	NÃO
11/11	PONTA GROSSA	XI PASSEIO CICLISTICO E CAMINHADA ORIENTADA	PASSEIO CICLISTICO	FACULDADE SANTANA	FACULDADE SANTANA	150	POUCA	GERAL	NÃO
18/11	TELEMACO BORBA	2º CIRCUITO MTB DE TELEMACO BORBA	MTB	SMCER	SMCER	82	POUCA	GERAL	SIM
18/11	CASTRO	2ª PEDALADA INTERNACIONAL TERRA DO LEITE	PEDALADA	PM CASTRO	PM CASTRO	165	POUCA	GERAL	SIM

Fonte: Dados coletados, tabulado pela Autora.

Observando os dados coletados nota-se a pouca participação do público em geral nos eventos, exceto o que contou com divulgação maciça nos meios de comunicação que foi o realizado pela Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, em 07/09/2018, na Avenida Bispo Dom Geraldo Pellanda, no bairro de Uvaranas, através da Secretaria Municipal de Governo, quando implementou o projeto Circuito Esporte e Lazer. Este contou com diversas atrações artísticas, desportivas, gastronomia e shows além do uso das bicicletas no trajeto definido como compartilhado.

Os eventos destinados aos ciclistas de mountain bike (MTB) geram maior participação de ciclistas e a divulgação destes eventos é dirigida a este público restrito. A publicidade ostensiva destes eventos é direcionada para outras mídias que não as tradicionais (TV e mídias sociais).

Dos eventos catalogados, mais de 30% foram de iniciativa privada. Este fator dificultou a coleta de dados devido à inacessibilidade dos organizadores.

Figura 1 - As peças publicitárias catalogadas dos eventos:



Fonte: Internet e Whatsapp, organizado pela Autora.

Conclusão

A participação do público em geral foi maior no evento diferenciado, que teve uma divulgação mais expressiva. Fatores que somados, atraíram o maior público dos eventos analisados.

Foram catalogados treze (13) eventos no período delimitado no projeto – agosto a dezembro de 2018 onde, a maioria foi de iniciativa privada e a quantidade de público foi expressiva naqueles cuja divulgação foi direcionada aos ciclistas. Os eventos organizados pelo poder público foram aos que obtiveram maior participação do público em geral, especialmente em Ponta Grossa que através da Secretaria Municipal de Governo e do projeto Circuito Esporte e Lazer inaugurou a obra com um grande evento bem divulgado.

Os demais municípios da Região dos Campos Gerais, em bom número, são ativos ciclisticamente, porém não há muita divulgação das atividades e resultados das atividades na mídia ou quando solicitado, o que causa alguma dificuldade de levantamento de dados mais aprofundados sobre os eventos.

A proposição de apresentar dados destes eventos que fossem relevantes ao turismo, para o uso das atividades como alavancadoras do processo turístico das localidades ficou prejudicado pela escassez, embora tenha ficado evidenciado que como projetos de lazer sejam possíveis de ser realizados.

Podem os eventos constar de algum documento de base para oferecimento de projetos multidisciplinares auxiliares ao desenvolvimento turístico na região na modalidade em questão, pois denotam a capacidade de movimentação das pessoas nas localidades, oferecendo experiências e lazer, conforme fora proposto no Projeto.

Os eventos denotam a capacidade de movimentação das pessoas nas localidades. Eventos de Cicloturismo se alinham às pesquisas de tendência e oferecem atividades de lazer e relaxamento dentro da busca atual por experiências diferenciadas, que envolvem as pessoas da comunidade e movimentam a economia.

Agradecimentos

À Profª. Draª. Rúbia Mascarenhas pela Orientação e à UEPG pela oportunidade.

Referências

BRASIL, Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo e Mercado**. Brasília, 2010.

BRITO, J; FONTES, N. **Estratégias para eventos**: uma ótica do marketing e do Turismo. São Paulo: Ed Aleph, 2002.

JOHNSON, J.; BONHAM; M. **Cycling Futures**. Adelaide University Press: Adelaide, 2015.

LAVILLE, C. e DIONNE, J. **A construção do saber:** manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte (MG): UFMG, 1999.

MASON, J.; FULTON, L.; McDONALD, Z. (2015) **A Global high Shift Cycling Scenario**: the potential for dramatically increasing bicycle and e-bike use in cities around the world, with estimated energy. Disponível em: Acesso em 05/08/2019.

REJOWSKI M. **Turismo e pesquisa científica** – Pensamento internacional x situação brasileira. 3.ed. Campinas, SP: Papirus, 1999.

RUSCHEL, D. T.. **A bicicleta como meio de transporte sustentável no turismo**. 2008. 87 f. TCC Turismo, PUC do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

SEBRAE. **Cadernos de Tendência 2019 – 2020**. Disponível em: http://m.sebrae.com.br/Sebrae/PortalSebrae/Anexos/CADERNODETENDENCIAS19-2020SebraeAbihpecvsfinal.pdf. Acessado e em 05/08/2019.

VIEIRA, Wagner. **Ecoturismo**: Cicloturismo. Revista Turismo, [*S. l.*], Abril 2003.